



COOPFAM: Cooperativa promissora para o desenvolvimento rural de Araguatins/TO

COOPFAM: Promising cooperative for the rural development of Araguatins-TO

NEVES, Elson Martins

elsonmartinsneves@gmail.com/ IFTO- Campus Araguatins

SIMONETTI, Erica Ribeiro de Sousa

erica.simonetti@ifto.edu.br/ IFTO- Campus Araguatins

OLIVEIRA, Aline Correia Silva de

aline.silva@ifto.edu.br/ IFTO Campus Araguatins

Área Temática 6: Cooperativismo, Economia Solidária e Gestão de Empreendimentos
Modalidade: Resumo Expandido

Resumo

Muito mais que um modelo de negócio, o cooperativismo é uma filosofia de vida, assim, considerando-se a importância das cooperativas para o desenvolvimento rural, o objetivo deste estudo é a caracterização da Cooperativa da Agricultura Familiar de Macaúba- COOPFAM, em Araguatins/TO. O estudo foi realizado no distrito de Macaúba, e trata-se de um estudo de caso, com delineamento descritivo exploratório. Utilizou-se para a coleta de informações, um roteiro de entrevistas, realizado em dois cooperados e o presidente da cooperativa. Revelou-se que, sua criação vem da necessidade local em fortalecer o poder de negociação e na compra e venda de produtos. Conclui-se que, seu papel transcende o objetivo ao contribuir com a melhoria de vida dos cooperados e demais.

Palavras-chave: Cooperativismo; agricultura familiar; desenvolvimento.

Abstract

Much more than a business model, cooperativism is a philosophy of life, so, considering the importance of cooperatives for sustainable rural development, the objective of this study is to characterize the Family Farming Cooperative of Macaúba, in Araguatins-TO. The study was carried out in the district of Macaúba, and it is a case study, with an exploratory descriptive design. For the collection of information, an interview script was used, carried out with two cooperative members and the president of the cooperative. It was revealed that its creation comes from the local need to strengthen the power of negotiation and in the purchase and sale of products. It is concluded that its role transcends the objective by contributing to the improvement of the lives of cooperative members and others.



Keywords: *Cooperativism; farming family; development.*

1. Introdução

De acordo com a Organização das Cooperativas Brasileiras (Sistema OCB), o cooperativismo se estende além de um “modelo de negócio”, sendo uma filosofia de vida que permite a transformação dos cooperados e dos entornos ligados a ele. A Lei nº 5.764/71 (BRASIL, 1971), que institui a Política Nacional de Cooperativas, Art. 4º, define as cooperativas como “sociedades de pessoas, com forma e natureza jurídica próprias, de natureza civil, não sujeitas a falência, constituídas para prestar serviços aos associados, distinguindo-se das demais sociedades”. O cooperativismo destaca-se notoriamente na Agricultura Familiar (AF).

Bussons (2009), explica que a AF, em qualquer seja a organização sociopolítica, será, em maior ou menor grau, a base para assegurar o abastecimento interno do país. De acordo com o MAPA (2019), no Brasil, em 2017, o setor foi responsável por 23% do valor total da produção dos estabelecimentos agropecuários, gerando mais de 10 milhões de empregos, com isso, Zenaro, Schiochet e Gelinski Junior (2017), analisam o cooperativismo como alternativa de desenvolvimento social e econômico do segmento. Crúzio (2005), define as cooperativas agropecuárias/ agroindustriais, como sociedades “formadas por produtores que atuam no campo, objetivando a comercialização da produção de seus associados, o beneficiamento e a revenda diretamente ao mercado consumidor”. Assim, permite-se compreender a firmação dessas instituições no segmento da AF, na visão de Moraes et al. (2019, p. 71), “A firmação da agricultura familiar nesse mercado se dá devido a classe se organizar em cooperativas, de crédito e de comercialização, que auxiliam os produtores na adequação às novas exigências sanitárias e disponibilizam investimentos em tecnologias de produção”.

Desse modo, considerando-se a importância das cooperativas para o desenvolvimento rural sustentável, o objetivo deste estudo é a caracterização da Cooperativa da Agricultura Familiar de Macaúba- COOPFAM, em Araguatins, Estado de Tocantins (localizado na porção Sudeste da Região Norte do Brasil, possui Cerrado como vegetação principal, acompanhado de florestas de transição).

2. Metodologia



O estudo foi realizado em Macaúba, distrito do município de Araguatins, localizado no extremo Norte do Tocantins, tem uma população estimada em 34.810 habitantes, área de 2.625,286 km² (IBGE, 2016). O Distrito Macaúba está localizado entre Araguatins e São Bento, às margens da BR 220- Transamazônica, a 42 km de Araguatins e conta com uma população estimada em 2.000 habitantes, distanciando-se a 621 km da capital do estado, Palmas, predominando clima tropical, com duas estações bem definidas. Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de um estudo de caso, de caráter descritivo exploratório, com coleta de informações através de questionário, realizado na inauguração da COOPFAM, em 07 de maio de 2022, no galpão sede da cooperativa. A entrevista fora realizada com o Presidente da entidade, sr. Raí Barbosa Lopes, mais dois cooperados fundadores, para isso elaborou-se, questionário com perguntas como: “Qual motivo para criação da cooperativa?”, “Quais dificuldades enfrentadas?” e, “Quais as perspectivas futuras?”.

3. Resultados/Discussões

O estudo revela a criação em ato solene de inauguração em 07 de maio de 2022, 03 (três) anos após a ideia inicial surgir. Para efeitos de administração, a COOPFAM é constituída por: I- Conselho Administrativo: a) Diretor Administrativo, b) 1º Tesoureiro, c) 2º Tesoureiro, d) Secretário Geral, e, e) Suplente Administrativo; II- Conselho Fiscal (3 titulares e 3 suplentes); III- Conselho Social (3 titulares e 1 suplente). Tem como valores “cooperativismo; trabalho em equipe; ética; igualdade; qualidade; sustentabilidade; respeito ao meio ambiente; equidade; democracia”. Visa “ser uma cooperativa promotora de desenvolvimento da região de Araguatins e de qualidade de vida para seus cooperados, colaboradores, parceiros e toda comunidade”. Assim, pauta sua missão em “contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar e expansão do agronegócio na região de Araguatins, buscando excelência na qualidade de produção, industrialização e comercialização de produtos agrícolas”.

É importante esse destaque à equipe administrativa, tendo em vista às dificuldades encontradas para formalização da entidade. De acordo com os entrevistados, a demora de três anos para, em fim, ser registrada, deu-se em virtude da falta de conhecimento dos processos de registro, conforme ressaltou o atual presidente Raí Barbosa. E foi a equipe, supracitada, quem deu força e ânimo à continuidade. Muitos foram os entraves, destacando-se, principalmente: I- Falta ou pouco conhecimento sobre o tema: de acordo com os associados, não tinham conhecimento do que se tratava uma cooperativa, seus objetivos, princípios, regimentos e



funcionamento, sendo uma dificuldade que acaba por desencadear outras, como é o caso da a seguir; II- Burocracia: para os associados, isso foi um forte agravante, que foi intensificado pelo entrave anterior, já que os processos pareciam mais difíceis; III- Descrença; no passado (2016), foi criado a COOPERBICO (Cooperativa de Produção dos Agricultores Familiares do Território do Bico do Papagaio, com o objetivo de desenvolvimento da região, entretanto, na ótica dos associados da COOPFAM, o seu insucesso, afetou na confiança em criar outra; e, IV- Pandemia: esta, por sua vez, afetou todos os setores organizacionais no mundo, e para a cooperativa em estudo, acentuou negativamente o processo de alavancar a entidade.

Segundo os entrevistados, o objetivo da criação da COOPFAM vem ao encontro com a necessidade de garantir menores custos na compra de insumos, e melhores preços na comercialização dos produtos, desenvolvendo, assim, a localidade e região em torno, sendo mais uma base para não desistirem da criação. A sociedade iniciou suas atividades com 20 associados, desse total, 30% são mulheres. Cabe destacar, que 100% delas fazem parte da equipe de administração da COOPFAM. Até o momento (da entrevista), as atividades eram realizadas de forma individual, devido à falta de infraestrutura, tornando-se objetivo da cooperativa, a estruturação para expansão regional.

Para o fortalecimento, a cooperativa busca parcerias que possam promover ações de destaque à produção, diante disto, os associados, esperam parcerias com instituições como: IFTO- *Campus Araguatins* pois, segundo eles, é referência em ensino e formação de profissionais. A unidade Araguatins do IFTO, conta, atualmente, com ensino médio técnico, superior e pós-graduação no campo das ciências agrárias, sendo importante fonte de difusão de conhecimento e tecnologias de produção na região. Além disso, empresas, como a Suzano, devem ser fomentadoras de ações com a COOPFAM, já que desempenha funções semelhantes no vizinho estado, Maranhão.

O momento solene de inauguração, contou com a participação, além dos cooperados, de várias instituições: IFTO- *Campus Araguatins*, através do GEDER (Grupo de Estudo de Especificidades Regionais-IFTO), Coordenação de Agronomia e Coordenação de Extensão, Prefeitura e Câmara de Vereadores de Araguatins, COOPERAMAZÔNIA-Cooperativa dos Agricultores da Reforma Agrária e de Pequenos Produtores, Suzano, comunidade local e redondezas.



4. Considerações Finais

A criação da cooperativa COOPFAM foi vista como fonte de estímulo ao desenvolvimento da microrregião do Bico do Papagaio, assim como foi muito bem destacado pelas autoridades presentes. Esta, por sua vez, colaborará não somente para os associados, mas também com a comunidade, sendo este um dos seus objetivos. observou-se que a cooperativa inicia suas atividades com parcerias sólidas, contribuindo assim, com seu fortalecimento e desempenho. Espera-se esta cooperativa cresça regionalmente, e contribua significativamente para melhoria de vida de seus cooperados e demais locais, desse modo, faz-se necessário o acompanhamento.

5. Referências

BUSSENS, Nicolau de Lima. **CONCEPÇÕES DE AGRICULTURA FAMILIAR: que ações norteiam o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF)?** Em IV Jornada Internacional de Políticas Públicas. Disponível em: <http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIV/eixos/9_estados-e-lutas-sociais/concepcoes-de-agricultura-familiar-que-acoes-norteiam-o-programa-nacional-de-fortalecimento-da.pdf>. Acesso em: mai. 2022.

BRASIL- Planalto/GOV.BR. **Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15764.htm. Acesso em: mai. 2022.

CRÚZIO, H. O. **Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa para o desemprego**. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

MAPA- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Agricultura familiar**. Site oficial do Governo do Brasil, 2019. Disponível em: < <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/agricultura-familiar>>. Acesso em: mai. 2022.

MORAES, Jorge Luiz Amaral. Schwab, Patrícia Ines. **O papel do cooperativismo no fortalecimento da agricultura familiar**. Estudos do CEPE [ISSN 1982-6729]. Santa Cruz do Sul, n. 49, p. 67-79, jan./jun. 2019. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/cepe/index>>. Acesso em: mai. 2022.

OCB- Organização das Cooperativas Brasileiras. **O que é cooperativismo?** Online em Sistema OCB. Disponível em: < <https://www.ocb.org.br/o-que-e-cooperativismo>>. Acesso em: mai. 2022.

ZENARO, M.; SCHIOCHET, V.; GELINSKI JUNIOR, E. **Cooperativismo como alternativa de fortalecimento da agricultura familiar: a cooperativa de pequenos agricultores de Videira e Iomerê**. Unoesc &Ciência, Joaçaba, v. 8, n. 1, p.33-40, jan./jun.2017. Disponível em:

<<https://editora.unoesc.edu.br/index.php/acsa/article/view/12768/pdf>>. Acesso em: mai. 2022.